

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS - PB



HOSPITAL VETERINÁRIO

PROCESSO SELETIVO PARA PÓS-GRADUAÇÃO
***Lato Sensu* – RESIDÊNCIA MÉDICA VETERINÁRIA**

ATENÇÃO: Escreva no espaço indicado na sua FOLHA DE RESPOSTAS com sua caligrafia usual, a seguinte frase:

"Ser veterinário é cuidar da saúde dos animais e, sobretudo, amá-los"

DIA - 13/12/2020

CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM MEDICINA VETERINÁRIA**

HOSPITAL VETERINÁRIO

CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS

GABARITO DO CANDIDATO

01	11	21	31
02	12	22	32
03	13	23	33
04	14	24	34
05	15	25	35
06	16	26	36
07	17	27	37
08	18	28	38
09	19	29	39
10	20	30	40

CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS

01 As enfermidades do sistema nervoso central ocupam índices elevados de ocorrência em ruminantes e durante a avaliação desse sistema, devemos ter como principal objetivo a localização da lesão, o que é fundamental para o diagnóstico presuntivo e tratamento. Permite, também, recomendar o sacrifício de animais sem possibilidades de tratamento. Sobre o possível local de lesão e sinais clínicos, marque a alternativa correta:

- a) Assimetria facial, ptose de pálpebra e orelha, cegueira, perda do tônus lingual, disfagia e paresia são indicativos de lesões no tronco encefálico.
- b) Ataxia, tremor de intenção, depressão e dismetria, são indicativos de lesões cerebelares.
- c) Sonolência, cegueira, ataxia, disfagia, bruxismo, são indicativos de lesões cerebrais e de tálamo.
- d) Paresia, opistótono, pressão da cabeça contra objetos, torneio, são indicativos de lesões cerebelares.
- e) Déficit proprioceptivo, torneio, disfagia, assimetria facial, ausência reflexo pupilar, são indicativos de lesões no sistema vestibular.

02 A hipocalcemia ou febre do leite é uma afecção de ocorrência comum na bovinocultura leiteira, geralmente relacionada ao periparto. Na maioria dos casos os sinais clínicos e diagnóstico terapêutico são suficientes para elucidação do caso, porém há situações que necessitam de apoio laboratorial, neste aspecto escolha a alternativa que representa os níveis séricos de cálcio total, que caracterizam apresentação clínica, estágio subclínico e normalidade em vacas.

- a) Abaixo de 1,5 mg/dL, entre 1,5 e 4,0 mg/dL, entre 4,5 e 6 mg/dL.
- b) Abaixo de 5,5 mg/dL, entre 5,5 e 8,0 mg/dL, entre 8,5 e 10 mg/dL.
- c) Abaixo de 8,5 mg/dL, entre 8,5 e 11,0 mg/dL, entre 11,5 e 13 mg/dL.
- d) Abaixo de 10,5 mg/dL, entre 10,5 e 13,0 mg/dL, entre 13,5 e 15 mg/dL.
- e) Abaixo de 15,5 mg/dL, entre 15,5 e 18,0 mg/dL, entre 18,5 e 20 mg/dL.

03 São variadas as causas de perda sanguínea em bovinos, necessitando em algumas ocasiões da realização de transfusão sanguínea. Dada a indicação, tratando-se de um animal com 8% de hematócrito, pesando 350 kg de peso vivo, qual o volume sanguíneo a ser transfundido para se atingir um volume globular de 24% ?

- a) 3,6 litros.
- b) 6,5 litros.
- c) 9,4 litros.
- d) 12,3 litros.
- e) 16,0 litros.

04 A eimeriose é uma importante doença especialmente para os pequenos ruminantes, que drogas estão indicadas para o seu tratamento? Marque a alternativa correta.

- a) Sulfas, ivermectina, amprólio, diclazuril.
- b) Terramicina, ivermectina, sulfas, monensina.
- c) Sulfas, metadona, monensina, amprólio.
- d) Sulfas, amprólio, diclazuril, ripercol.
- e) Sulfas, lasalocida, diclazuril, amprólio.

05 Com relação a tripanossomiase bovina avalie as afirmações e assinale a alternativa correta:

- I- Pode ser transmitida por agulhas de uso coletivo, insetos e morcegos hematófagos;
- II- São sinais clínicos febre, perda de peso, apatia, fraqueza e aborto;
- III- Os testes diagnósticos utilizados são a imunofluorescência Indireta, técnicas da gota espessa Buffy Coat;
- IV- As drogas efetivas no tratamento da doença são cloreto de isometamídeo, aceturato de diminazeno e oxitetraciclina.

Estão corretas as alternativas:

- a) II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

06 A importância do colostro é amplamente divulgada, além do fornecimento sua qualidade deve ser observada. Assim sendo, escolha a alternativa que melhor retrata, a quantidade de colostro a ser fornecida à uma bezerra com 40kg de peso vivo, nas primeiras horas após nascimento e que testes avaliam eficiência de transferência da imunidade passiva.

- a) 4 litros nas primeiras oito horas, turvação pelo sulfato de zinco, eletroforese, contagem de células somáticas.
- b) 8-12 litros, eletroforese, turvação pelo sulfato de zinco, teste de rivalta.
- c) 2-6 litros, eletroforese, teste do papel picrossódico, turvação pelo sulfato de zinco.
- d) 6-10 litros, turvação pelo sulfato de zinco, redução pelo azul de metileno, coagulação pelo glutaraldeído.
- e) 4 litros nas primeiras duas horas e mais 2 litros até 6 a 8 horas após nascimento, precipitação pelo sulfato de sódio, turvação pelo sulfato de zinco, coagulação pelo glutaraldeído.

07 Sobre as parasitoses gastrointestinais em caprinos e ovinos avalie as afirmativas abaixo:

- I– Na vermifugação de caprinos devemos levar em consideração que esta espécie desenvolveu, ao longo de sua evolução, a capacidade de metabolizar de forma mais rápida os anti-helmínticos, desta forma, devem ser tratados com doses superiores, em sua maioria, que as utilizadas em ovinos.
- II– Em uma contagem de ovos por grama de fezes (OPG) em caprinos e ovinos, somente os valores a partir de 1000 OPG indicam a necessidade de vermifugação.
- III– Fazer tratamento em todo rebanho e tratar durante o período da seca, são dois fatores importantes no favorecimento ao surgimento da resistência à anti-helmínticos.

Marque a alternativa que contém as afirmativas INCORRETAS:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) Apenas II.
- e) Apenas III.

08 Sobre a toxemia da prenhez em ovelhas, todas as alternativas estão corretas, EXCETO uma. Assinale-a.

- a) Os sintomas clínicos são basicamente nervosos (devido à falta de glicose para o completo funcionamento cerebral dos animais).
- b) Caracteriza-se pela elevada concentração do cortisol plasmático, hipoglicemia (abaixo de 30 mg/dL), acetonemia e cetonúria.
- c) Alcalose metabólica, insuficiência renal e hepática são complicações secundárias e geralmente observadas desde a fase inicial da enfermidade.
- d) A hiperglicemia também pode está presente, necessitando assim de terapêutica com insulina.
- e) Deve ser feito diagnóstico diferencial para hipocalcemia, polioencefalomalacia, listeriose, abscesso cerebral e raiva, pois essas doenças também apresentam sintomatologia nervosa.

09 As doenças respiratórias em bovinos, são as principais responsáveis por grandes perdas econômicas, sendo a broncopneumonia considerada a principal. Sobre essa enfermidade, avalie as afirmativas abaixo.

- I– Possui etiologia multifatorial e é necessário um desequilíbrio na interação entre um ou mais fatores, em geral vírus e bactérias, o sistema imune do hospedeiro e fatores de manejo, além dos ambientais.
- II– Tem baixa morbidade e elevada mortalidade e desta forma, diminui significativamente a produção por ocasionar vários óbitos.
- III– A radiografia e ultrassonografia são exames de imagem que ajudam a confirmar e acompanhar a evolução num quadro de broncopneumonia, mas devido à grande sobreposição de estruturas, a técnica é limitada ao tamanho dos animais.

Marque a alternativa que contém as afirmativas INCORRETAS:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) Apenas I.
- d) Apenas II.
- e) I e III.

10 Sobre as plantas tóxicas para ruminantes, marque V (verdadeiro) e F (falso).

- () A intoxicação por *Ipomoea carnea* subsp *fistulosa* acontece quando há ingestão das partes aéreas da planta, em grandes quantidades.
- () Há registros de intoxicação pela *Ipomoea sericophylla* somente na espécie ovina.
- () Na intoxicação por *Ipomoea asarifolia* os bovinos apresentam sinais clínicos entre dois e quatro dias após início da ingestão da planta, já os caprinos e ovinos, só há manifestação de sinais, após algumas semanas.
- () Tremores de intenção, depressão, redução da acuidade visual e ataxia, são sinais clínicos observados em caprinos intoxicados por *Ipomoea riedelii*.
- () A intoxicação por *Prosopis juliflora* parece ser caracterizada por uma lesão seletiva, primária, crônica e progressiva das mitocôndrias dos neurônios do núcleo motor trigeminal e de outros núcleos craniais.

Marque a alternativa que corresponde a sequência correta:

- a) V-F-F-V-F.
- b) F-V-V-V-F.
- c) V-V-F-F-F.
- d) V-F-V-F-V.
- e) F-F-V-V-F.

11 Dentre as enfermidades neurológicas que acometem os equinos, a mieloencefalite protozoária equina (EPM) encontra-se em posição de destaque. Sobre EPM assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A EPM é causada pelos protozoários *Sarcocystis neurona*, *Neospora caninum* e *Neospora hughes*.
- b) Os primeiros sinais da doença podem ser facilmente confundidos com uma claudicação de origem musculoesquelética.
- c) Os sinais característicos de envolvimento do cérebro e tronco encefálico incluem depressão, desvio de cabeça, paralisia facial e dificuldades de deglutição.
- d) Lesões da substância cinzenta cortical resultam em ataxia e paresia dos membros; enquanto os danos causados à substância branca, atrofia muscular focal e fraqueza muscular.
- e) Os principais diagnósticos diferenciais da EPM são: a mielopatia estenótica cervical, mieloencefalopatia degenerativa equina, mieloencefalopatia com neurite/vasculite causada pelo Herpesvírus equino do tipo 1 e trauma.

12 A Influenza Equina é uma enfermidade infecciosa do sistema respiratório de grande importância econômica nos equinos, principalmente nos animais de esporte. Sua distribuição é mundial e acomete mais frequentemente animais jovens, ocorrendo também em adultos; em alguns países ela é considerada a mais importante enfermidade viral respiratória. Sobre Influenza Equina, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A doença é causada por um RNA vírus, sua replicação ocorre principalmente no trato respiratório inferior.
- b) O quadro respiratório é caracterizado por: tosse; febre; apatia; redução do apetite; secreção nasal serosa podendo evoluir para mucopurulenta.
- c) A severidade dos sintomas varia de acordo com a saúde do animal, a virulência, o tipo viral, o manejo e as condições ambientais.
- d) Os animais podem se infectar em qualquer época do ano, mas surtos ocorrem com maior frequência no inverno e primavera.
- e) O diagnóstico laboratorial é feito através do isolamento do vírus em swab nasofaríngeo coletado na fase aguda e encaminhado prontamente ao laboratório, sob refrigeração.

13 O Exame Clínico correto de um animal com sinais nervosos permite saber a possível localização das lesões no sistema nervoso (SN), o que é fundamental para o diagnóstico presuntivo e tratamento. Sobre exame do SNC de equinos é correto afirmar, EXCETO.

- a) Mediante o exame do sistema nervoso podem ser detectadas alterações em 4 funções: 1) motora; 2) proprioceptiva; 3) sensitiva e 4) do sistema nervoso autônomo.
- b) Lesões nos neurônios motores inferiores causam paralisia espástica, enquanto as que afetam os neurônios motores superiores ou os tratos que conduzem seus axônios, paralisia flácida.
- c) A função proprioceptiva é transmitida desde receptores localizados principalmente nas articulações através dos tratos espinhocerebelar, espinhoreticular e espinhotalâmico a neurônios localizados no tronco encefálico e cerebelo.
- d) As deficiências nociceptivas são detectadas observando a resposta a estímulos dolorosos (pinçamento com agulhas, por exemplo). Nos casos de paralisia é importante observar a expressão facial do animal para detectar sinais de dor.
- e) Alterações do sistema nervoso autônomo relacionadas à medula espinhal causam alterações funcionais das vísceras das cavidades torácica e abdominal.

14 A principal função do sistema gastrointestinal é a digestão e absorção de nutrientes. Essa função requer integridade da motilidade intestinal para misturar e mover a ingesta. O tempo de trânsito gástrico entre o estômago e o ânus varia de acordo com a consistência da ingesta, sendo controlado parcialmente por eventos motores intestinais. Fluidos movem-se mais rapidamente e podem completar o trânsito em menos de 12 horas nos equinos normais. Dentre as enfermidades que causam alteração na motilidade do trato digestório podemos destacar o Íleo Adinâmico. Sobre esta enfermidade, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O íleo adinâmico caracteriza-se pela falta de motilidade em um segmento do trato gastrointestinal, associada a doenças como obstrução, duodenite/jejunité proximal.
- b) Os sinais clínicos incluem dor abdominal, apetite reduzido, depressão e ausência de borboríngos por motilidade persistentemente reduzida, podendo ser acompanhada de refluxo enterogástrico.
- c) A estimulação parassimpática estimula a motilidade e secreção gastrointestinal. O estímulo parassimpático origina-se do núcleo vago e é transmitido através dos nervos pélvicos e nervo vago.
- d) O componente inicial do íleo pós-operatório inclui a ativação de mecanorreceptores e/ou nociceptores induzidos pela laparotomia e manipulação intestinal durante a cirurgia.
- e) O componente tardio do íleo pós-operatório envolve alterações inflamatórias induzidas pela manipulação intestinal. A disfunção da motilidade deve-se à ativação de neutrófilos residentes e à consequente inflamação neutrofílica do intestino manipulado.

15 A pitiose é uma oomicose grave descrita em animais domésticos e silvestres e humanos. As apresentações clínico-patológicas dessa enfermidade variam grandemente entre as espécies. Há relatos de cura espontânea em bovinos e cura associada à imunoterapia em cavalos, cães e humanos. Sobre pitiose é correto afirmar, EXCETO:

- a) A utilização de fármacos antifúngicos é pouco eficiente no combate o *P. insidiosum*, uma vez que os componentes alvos dos fármacos estão ausentes neste oomiceto.
- b) O tratamento da infecção por *P. insidiosum* em animais e humanos é difícil. Três métodos terapêuticos são geralmente utilizados: cirurgia, quimioterapia e imunoterapia.
- c) Há alguns relatos de pitiose intestinal, pulmonar e lesões cutâneas com envolvimento ósseo em outras espécies, mas não na espécie equina.
- d) Através dos vasos linfáticos o agente pode se disseminar para os linfonodos regionais e claudicação é frequente nos cavalos atingidos nos membros
- e) O sucesso da triancinolona no tratamento pode ser explicado pela capacidade do fármaco de modular a resposta imune ou inibir o número de eosinófilos utilizados pelo Oomiceto como mecanismo de defesa.

16 As especialidades de dermatologia e oncologia veterinária têm se destacado, entre as outras especialidades na medicina equina dos últimos anos. Sobre Carcinoma de Células Escamosas em equinos, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Em equinos esta neoplasia é observada mais frequentemente nas junções mucocutâneas, principalmente na região de pálpebras e genitálias.
- b) Macroscopicamente, os CCE's podem apresentar aspecto proliferativo, semelhante a couve-flor ou erosivo recoberto por crostas que não cicatrizam.
- c) A radiação ultravioleta pode ser o fator causal, já que comumente o CCE é observado em tecidos despigmentados.
- d) É um tumor local pouco invasivo de fácil tratamento quando diagnosticado precocemente.
- e) O tratamento com 5-fluorouracil é recomendado em lesões pequenas ou quando não há possibilidade de se utilizar outro tipo de tratamento.

17 Lesões de tecidos moles são comuns em cavalos de esporte, geralmente, associadas a sobrecarga intensa ou trauma. Sobre afecções do sistema locomotor de equinos é correto afirmar, EXCETO.

- a) Para o correto diagnóstico das lesões tendíneas é importante conhecer suas características anatômicas e morfofuncionais.
- b) No diagnóstico é importante que as lesões tendíneas sejam classificadas de acordo com o tempo, extensão, gravidade e patogênese.
- c) Os recursos de imagem, exames radiográficos e ultrassonográficos, são imprescindíveis afim de complementar a clínica.
- d) Embora os membros torácicos sustentem a maior parte do peso do corpo, as lesões são mais frequentemente diagnosticadas nos membros pélvicos.
- e) O diagnóstico de lesões dos tendões extensores é mais frequente que as lesões dos tendões flexores.

18 Foi atendido no HVU/UFCG um equino fêmea gestante, Mangalarga Marchador, 3 anos, primípara, pesando 360 kg, com dificuldade em externalizar o feto. Foi relatado que a paciente entrou em trabalho de parto às 5 horas da manhã e houve manipulação na fazenda e tentativa retirar o feto por tração manual, sem sucesso. Após 4 horas de tentativa, um veterinário foi chamado e manobra obstétrica foi tentada, também sem sucesso. Nesse momento, o animal demonstrou dificuldade de locomoção e manutenção da posição quadrupedal, optou-se por encaminhá-lo ao HVU. Ao chegar no HVU, o animal permaneceu em posição quadrupedal, mas com abdução extrema dos membros pélvicos e exposição da cabeça do feto pela vulva, o feto encontrava-se morto. O exame físico geral foi realizado com a égua ainda no veículo. A paciente caiu ao ser manipulada para sair do veículo e, a partir desse momento, só conseguiu sustentar os membros torácicos. Sobre afecções de éguas gestantes, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Em casos de morte fetal a fetotomia pode ser realizada precocemente, antes que a viabilidade uterina seja reduzida por traumas decorrentes de partos demorados ou manipulações obstétricas.
- b) A permanência do potro em distocia por longo período, associada a contrações e trações, pode ser responsável pela compressão do nervo obturador contra o íleo e do ciático contra o sacro.
- c) A polineuropatia pós-parto em éguas gestantes, resultante de lesão do nervo obturador, pode causar diferentes graus de adução dos membros pélvicos.
- d) A gênese das neuropatias periféricas maternas relacionadas ao nascimento resulta de danos mecânicos diretos aos nervos ou ao seu suprimento sanguíneo.
- e) Danos aos nervos, são classificados como neuropraxia, axonotmese, e neurotmese, nesta última a lesão nervosa é clinicamente irreversível.

19 O aparelho locomotor dos equinos, sem dúvida alguma, reveste-se de grande importância por constituir o sistema de sustentação e da dinâmica da locomoção nesta espécie. Sobre Laminite em equinos é correto afirmar, EXCETO:

- a) A laminite caracteriza-se, principalmente, por alterações vasculares inflamatórias que se instalam nos tecidos laminares motores do casco.
- b) Atualmente é definida como uma desordem metabólica sistêmica que afeta os sistemas cardiocirculatório, renal, endócrino, equilíbrio hidroeletrólítico e coagulação sanguínea, com manifestação principal no casco.
- c) A rotação da falange distal ocorre em decorrência da redução da perfusão sanguínea, formação de “shunts” arteriovenosos e trombozes na circulação nutridora do estojo córneo.
- d) As causas mais frequentes de laminite são: Alimentar, Mecânica, Infeciosa, Ingestão de forragens e obesidade, Mistas (desequilíbrios hormonais, alterações na falange, doses excessivas de corticóides, etc.).
- e) A lesão digital é resultante de dois mecanismos principais: mecanismo vasoativo e coagulopatia. Estes mecanismos produzem isquemia por redução da perfusão capilar no interior do casco.

20 A síndrome cólica equina é a principal responsável pelo óbito de cavalos em todo mundo. É caracterizada basicamente por dor abdominal aguda, sendo que uma das suas etiologias mais comuns é a compactação de cólon maior. Sobre Síndrome Cólica em Equinos é correto afirmar, EXCETO.

- a) O tratamento básico consiste no manejo da dor associado à hidratação intravenosa, ocasionalmente associada com a hidratação enteral.
- b) A hidratação enteral mostra-se eficiente e econômica na terapia de reposição hidroeletrólítica em equinos, porém, não é recomendada nos casos de compactações simples de cólon maior.
- c) Acredita-se que o fornecimento de capim muito fibroso é uma das maiores causas de compactação do intestino grosso em cavalos.
- d) A qualidade do volumoso, disponibilidade de água, problemas de dentição, falta de exercício e mudanças recentes no manejo (extensivo para intensivo) podem ser causas de cólica por compactação em equinos.
- e) A hidratação enteral administrada por sonda nasogástrica de fino calibre de forma contínua associada ao controle da dor mostra-se uma alternativa eficaz, segura e econômica para o tratamento da compactação de cólon maior que não possui indicação cirúrgica.

21 Na mastectomia em cabras com mastite crônica, a fase cirúrgica essencial para evitar a deiscência da ferida por acúmulo de transudato/exsudato é a

- a) diérese em “T”.
- b) hemostasia.
- c) síntese empregando o padrão de sutura Wolf.
- d) lavagem com solução fisiológica.
- e) redução de espaço morto subcutâneo.

22 Para a realização da uretostomia em um ruminante, para tratamento de uma obstrução uretral no “S” peniano, o melhor sítio de incisão, pensando-se em minimizar a irritação dérmica com a urina, após a cirurgia, é o

- a) retro-escrotal.
- b) pré-escrotal.
- c) perineal.
- d) pubiano.
- e) ventral.

23 O que diferencia uma hérnia traumática de uma evisceração, na prática é a

- a) coloração das vísceras.
- b) ausência de vísceras no espaço subcutâneo.
- c) presença de vísceras no exterior do corpo do animal (na evisceração).
- d) presença de vísceras no exterior do corpo do animal (na eventração).
- e) presença de vísceras no interior do corpo do animal (na evisceração).

24 Em decorrência do foot rot em um ovino, decidiu-se pela amputação do membro pélvico. Com isso, deve-se optar pela secção o mais

- a) distal possível, como forma de facilitar a deambulação após a cirurgia.
- b) distal possível, para evitar a deiscência da ferida cirúrgica.
- c) distal possível, para evitar a perda dos cascos.
- d) proximal possível, para facilitar a secção, pela menor quantidade de músculos.
- e) proximal possível, para evitar a deiscência da ferida cirúrgica devida ao contato do coto do membro com o solo.

25 Com a suspeita clínica de obstrução no jejuno de um reprodutor bovino, o acesso a cavidade abdominal deve ser

- a) paravertebral.
- b) pela linha alba.
- c) paramamária.
- d) pela fossa paralombar direita.
- e) pela fossa paralombar esquerda.

26 Nos casos de laparotomia exploratória em equinos com cólica, com acúmulo de gás nas vísceras, os passos a serem seguidos, após a abertura da cavidade abdominal são:

- a) Aspiração do gás acumulado no interior das vísceras, exploração meticulosa dos órgãos cavitários, resolução do problema e miorrafia.
- b) Exploração meticulosa dos órgãos cavitários, resolução do problema e miorrafia.
- c) Secção dos órgãos com acúmulo de conteúdo sólido, esvaziamento destes órgãos e miorrafia.
- d) Exposição do segmento intestinal acometido, resolução do problema e miorrafia.
- e) Colocação de dreno nas vísceras.

27 Durante a realização da ruminotomia, um dos tempos operatórios essenciais, para reduzir a contaminação trans-cirúrgica da musculatura, do espaço subcutâneo e da cavidade abdominal, é a fixação da parede ruminal à (ao)

- a) peritônio.
- b) compressa de algodão.
- c) pele.
- d) musculatura.
- e) subcutâneo.

28 Na miorrafia para redução do anel herniário, em um equino de 300 kg, o padrão de sutura mais indicado é o

- a) lambert.
- b) jaquetão.
- c) loop-looping.
- d) cushing cushing.
- e) cushing.

29 Na retirada de feridas nas extremidades dos membros em animais com pitiose, muitas vezes ocorre hemorragia considerável em pequenos vasos (menos de 1 mm de diâmetro), que deve ser controlada visando retardar a cicatrização. Com isso, a hemostasia deve ser feita por

- a) cauterização química.
- b) cauterização com fenóis.
- c) cauterização térmica em toda a área incisada.
- d) compressão de troncos vasculares.
- e) compressão, quando possível, ou por cauterização térmica focal (apenas sobre os vasos sangrantes).

30 Na cesariana de uma vaca, quando o feto se encontra enfisematoso, o local de acesso para a cavidade abdominal deve ser

- a) pela fossa paralombar direita.
- b) paravertebral.
- c) pela região perineal.
- d) pela linha alba.
- e) paramamária.

SAÚDE PÚBLICA

31 A portaria de consolidação nº 2 de 28 de setembro de 2017 trata da consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Com relação a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) Qual das alternativas abaixo não se caracteriza como um de seus valores fundamentais:

- A solidariedade, entendida como as razões que fazem sujeitos e coletivos nutrirem solicitude para com o próximo, nos momentos de divergências ou dificuldades, construindo visão e metas comuns, apoiando a resolução das diferenças, contribuindo para melhorar a vida das pessoas e para formar redes e parcerias.
- A participação social, quando as intervenções consideram a visão de diferentes atores, grupos e coletivos na identificação de problemas e solução de necessidades, atuando como corresponsáveis no processo de planejamento, de execução e de avaliação das ações.
- A ética, a qual pressupõe condutas, ações e intervenções sustentadas pela valorização e defesa da vida, sendo pautadas para o bem comum, com dignidade e solidariedade.
- O respeito às diversidades, que reconhece, respeita e explicita as diferenças entre sujeitos e coletivos, abrangendo as diversidades étnicas, etárias, de capacidade, de gênero, de orientação sexual, entre territórios e regiões geográficas, dentre outras formas e tipos de diferenças que influenciam ou interferem nas condições e determinações da saúde.
- A humanização, enquanto elemento para a evolução do homem, por meio da interação com o outro e seu meio, com a valorização e aperfeiçoamento de aptidões que promovam condições melhores e mais humanas, construindo práticas pautadas na integralidade do cuidado e da saúde.

32 A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), consolidada na portaria de consolidação nº 2 de 28 de setembro de 2017, tem por objetivo geral promover a equidade e a melhoria das condições e modos de viver, ampliando a potencialidade da saúde individual e da saúde coletiva, reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais. Assinale a alternativa que não corresponde a um de seus princípios norteadores:

- A equidade, quando baseia as práticas e as ações de promoção de saúde, na distribuição igualitária de oportunidades, considerando as especificidades dos indivíduos e dos grupos.
- O empoderamento, que se refere ao processo de intervenção que estimula os sujeitos e coletivos a adquirirem o controle das decisões e das escolhas de modos de vida adequado às suas condições sócio-econômico-culturais.
- A autonomia, que se refere à identificação de potencialidades e ao desenvolvimento de capacidades, possibilitando escolhas conscientes de sujeitos e comunidades sobre suas ações e trajetórias.
- A participação social, que se refere ao processo de intervenção que estimula os sujeitos e coletivos a adquirirem o controle das decisões e das escolhas de modos de vida adequado às suas condições sócio-econômico-culturais.
- A intersetorialidade, que se refere ao processo de articulação de saberes, potencialidades e experiências de sujeitos, grupos e setores na construção de intervenções compartilhadas, estabelecendo vínculos, corresponsabilidade e gestão para objetivos comuns.

33 Ainda com relação a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), quais são as competências das Secretarias Municipais de Saúde (SMS), analise as alternativas abaixo:

- Promover a articulação intra e intersetorial para apoio à implantação e implementação da PNPS no âmbito de sua competência.
- Apresentar no Conselho Municipal de Saúde estratégias, programas, planos e projetos de promoção da saúde.
- Apresentar no Conselho Estadual de Saúde estratégias, programas, planos e projetos de promoção da saúde.
- Realizar apoio institucional às secretarias municipais e regiões de saúde no processo de implantação, implementação e consolidação da PNPS.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- V–V–F–F
- V–V–F–V
- F–F–F–V
- V–F–V–V
- F–V–F–V

34 O Guia de Vigilância em Saúde (GVS), editado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), se alinha aos novos desafios e estratégias de vigilância, prevenção e controle das doenças e agravos de importância de Saúde Pública. Segundo este manual e em relação a epidemiologia da Poliomielite (Paralisia Flácida Aguda) causada pelos Poliovírus sorotipos 1, 2 e 3, analise as alternativas abaixo:

- () Embora não desenvolvendo a doença, as pessoas imunes podem ser reinfectadas e eliminar o poliovírus.
- () As aves silvestres são o principal reservatório do vírus.
- () A falta de saneamento, as más condições habitacionais e a higiene pessoal precária constituem fatores que favorecem a transmissão do poliovírus.
- () A transmissão pode ocorrer por via fecal-oral ou por via oral-oral.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) F–F–F–F b) V–V–F–V c) F–V–F–V d) V–V–F–F e) V–F–V–V

35 O Guia de Vigilância em Saúde (GVS) conceitua o sarampo como uma doença viral, infecciosa aguda, potencialmente grave, transmissível, extremamente contagiosa. A viremia provoca uma vasculite generalizada, responsável pelo aparecimento das diversas manifestações clínicas. Quanto a esta doença, marque a alternativa INCORRETA:

- a) É causada por um Paramyxovírus do gênero *Morbillivirus*;
- b) O homem funciona como principal reservatório do patógeno;
- c) O tratamento consiste na administração de antibióticos e vitamina E em todas as crianças acometidas com sarampo;
- d) A transmissão pode ocorrer por meio de secreções nasofaríngeas expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar;
- e) O período de maior transmissibilidade ocorre 2 dias antes e 2 dias após o início do exantema.

36 A Rubéola é uma doença exantemática aguda, de etiologia viral (Togavirus), que apresenta alta contagiosidade. Sua importância epidemiológica está relacionada ao risco de abortos, natimortos e à síndrome da rubéola congênita (SRC). Em relação a vigilância epidemiológica relacionada ao monitoramento desta doença, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () A vigilância tem por objetivos: detectar a circulação de vírus em determinado tempo e área geográfica, identificar a população sob risco para SRC nessas áreas e proteger a população suscetível;
- () É considerado suspeito todo paciente que apresentar febre e exantema maculopapular, acompanhado de linfadenopatia retroauricular e/ou occipital e/ou cervical, independentemente da idade e da situação vacinal;
- () Apenas os casos confirmados de rubéola devem ser notificados à Secretaria Municipal de Saúde;
- () Em todo caso suspeito de rubéola, deverão ser coletados espécimes clínicos para sorologia e identificação viral.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) V–F–V–V b) V–V–F–V c) F–V–F–V d) F–F–V–F e) V–F–F–V

37 O Tétano acidental por sua vez, é uma doença infecciosa aguda não contagiosa, prevenível por vacina, causada pela ação de exotoxinas produzidas pelo *Clostridium tetani* (*C. tetani*), que provocam um estado de hiperexcitabilidade do sistema nervoso central. Quanto a esta doença, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () *C. tetani* é um bacilo gram-negativo esporulado, anaeróbico, semelhante à cabeça de um alfinete;
- () *C. tetani* é normalmente encontrado na natureza, sob a forma de esporo, podendo ser identificado em pele, fezes, terra, trato intestinal dos animais (especialmente do cavalo e do homem);
- () A infecção ocorre pela introdução das toxinas do bacilo em solução de continuidade da pele e mucosas (ferimentos superficiais ou profundos de qualquer natureza);
- () A presença de tecidos desvitalizados, corpos estranhos, isquemia e infecção contribuem para diminuir o potencial de oxirredução e, assim, estabelecer as condições favoráveis ao desenvolvimento do bacilo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) V–V–V–V b) V–V–F–V c) F–V–F–V d) F–F–F–V e) V–V–V–F

38 O Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses define as normas técnicas que norteiam as ações e os serviços públicos de saúde a serem desenvolvidos e executados no Brasil para a prevenção, a proteção e a promoção da saúde humana, quando do envolvimento de riscos de transmissão de zoonoses e de ocorrência de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública. Quanto as zoonoses de transmissão hídrica e alimentar, analise as alternativas abaixo sobre as orientações que devem ser repassadas à população pela área de vigilância de zoonoses:

- Recomendações de boas práticas de higiene e manipulação de alimentos, em especial aqueles consumidos *in natura*, visando à prevenção de algumas zoonoses, como tuberculose, leptospirose, brucelose e tétano.
- Quando houver necessidade de adentrar em águas suspeitas de contaminação (especialmente pelo *Schistosoma mansoni*), devem-se evitar os horários mais quentes e de maior luminosidade (tidos como de maior atividade de transmissão) e adentrar em localidades distantes dos pontos de dejetos e de focos conhecidos de caramujos, preferencialmente fazendo o uso de botas e luvas impermeáveis, para diminuir o risco de infecção.
- Quando houver necessidade de adentrar em águas suspeitas de contaminação (especialmente pelo *Schistosoma mansoni*), devem-se evitar os horários mais frios e de menor luminosidade (tidos como de maior atividade de transmissão) e adentrar em localidades distantes dos pontos de dejetos e de focos conhecidos de caramujos, preferencialmente fazendo o uso de botas e luvas impermeáveis, para diminuir o risco de infecção.
- Recomendações de boas práticas de higiene e manipulação de alimentos, em especial aqueles consumidos *in natura*, visando à prevenção de algumas zoonoses, como toxoplasmose, hidatidose, equinococose, teníase, cisticercose e brucelose.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta para as afirmativas acima.

- a) V–V–V–V b) V–V–F–V c) F–F–F–V d) F–V–F–V e) V–V–V–F

39 De acordo com o Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses do Ministério da Saúde, a leishmaniose visceral (LV) é uma protozoonose crônica, sistêmica, caracterizada em humanos por febre de longa duração, perda de peso, astenia, adinamia e anemia, entre outras manifestações. Em relação as características epidemiológicas desta doença, analise as alternativas abaixo marcando (V) para verdadeiras e (F) para as falsas:

- () O cão é o principal reservatório e fonte de infecção no meio urbano.
 () No ambiente silvestre, os reservatórios são as raposas e os marsupiais.
 () A transmissão se dá por meio da picada de vetores infectados pelo parasita *Lutzomyia longipalpis*.
 () A transmissão ocorre enquanto houver o parasitismo na pele ou no sangue periférico do hospedeiro.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) V–V–V–V b) V–V–F–V c) F–V–F–V d) F–F–F–V e) V–V–V–F

40 A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por protozoário do gênero *Leishmania*, tendo como principais espécies: *Leishmania (Leishmania) amazonensis*, *L. (Viannia) guyanensis* e *L. (V.) braziliensis*. Sobre as ações de vigilância e prevenção desta doença, marque a alternativa INCORRETA:

- Realização da Vigilância Entomológica (implementação de estudos bioecológicos das espécies apontadas como vetoras).
- Realização da pesquisa entomológica nos focos e o monitoramento entomológico por meio de capturas sistemáticas.
- Vigilância dos reservatórios silvestres: é importante a realização de estudos de modo a identificar e tratar estas espécies impedindo assim a continuidade do ciclo de transmissão;
- Vigilância dos animais domésticos: não são recomendadas ações objetivando a vigilância de animais domésticos para a LTA. No entanto, em áreas de transição ou de ocorrência concomitante de LTA e leishmaniose visceral, faz-se necessária a identificação da espécie do parasito. Para isso, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) deverá avaliar a necessidade dessa identificação.
- Capacitação das equipes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde, Estratégia de Saúde da Família, vigilâncias ambiental e epidemiológica e outros profissionais de áreas afins para diagnóstico precoce e tratamento adequado.

RASCUNHO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome: _____ Carteira nº _____